

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

Semanário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 22 de julho de 1956

N 251

EVANGELHO

(Lc 19, 41-47).

Naquele tempo, tendo Jesus chegado perto de Jerusalém, e vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: «Ah! se ao menos neste dia, que ainda te é dado, tu conhecesses o que te pode trazer a paz! Mas agora estas coisas são ocultas a teus olhos. Porque virão dias sobre ti em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiáram e te angustiarão de todos os lados. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos que em ti estão; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste o tempo da tua visitação. E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que nele vendiam e compravam, dizendo: «Escrito está que minha casa é casa de oração; vós porém fizestes dela um covil de ladrões. E ensinava todos os dias no templo.

Reflexões

As lágrimas de Jesus

Jesus nos ensina a fazer bom uso das lágrimas. Abusamos das lágrimas quando choramos por motivos fúteis e por paixão.

São motivos fúteis: em juízo insignificante, uma pequena contrariedade, um contra-tempo de somenos importância.

São lágrimas da paixão, as lágrimas do amor-próprio ofendido... as do orgulho... do ódio... as lágrimas dos afetos pecaminosos...

São lágrimas as lágrimas do infortúnio: as lágrimas do pobre... do órfão... do enfermo... da amizade sincera...

São lágrimas louváveis as lágrimas da penitência... do arrependimento... da caridade... sublimes são as lágrimas que derramamos pela infelicidade espiritual dos nossos irmãos...

Foram estas as lágrimas de Jesus: chorou a infelicidade daquele povo. Lamenta, sim, a sua desgraça temporal; lamenta muito mais a sua cegueira e obstinação.

Usemos bem das lágrimas.

Se a lembrança dos nossos prejuízos temporais nos faz chorar, incomparavelmente maior é o prejuízo que sofremos por um só pecado mortal...

Se choramos porque fomos injustos para com um benfeitor, a nossa ingratidão para com Deus não admite termo de comparação...

Choramos e lamentamos a morte temporal de uma pessoa querida, e, todavia, a morte espiritual de santas almas nos deixa frios e insensíveis.

Imitemos o exemplo de Jesus!

Acima de todas as infelicidades, ponhamos a infelicidade espiritual nossa e de nossos irmãos.

O que chamamos infelicidade, desgraça, infortúnio, pode bem ser um grande benefício de Deus... Mas o pecado, a nossa ingratidão para com Deus, a per-

Todos os Municípios brasileiros, têm a sua tradição. Uns guardam este rico patrimônio histórico, com carinho, com amor, enquanto outros, por motivos inexplicáveis, deixam-no à margem, fato, aliás, indigno, deixando transparecer estreiteza de horizontes e conhecimentos limitados.

A tradição de um povo, é um relíquio precioso, onde vemos estampada a origem e formação do mesmo povo. O homem não perde, de todo, as influências de origem, pois ele traz nas veias o sangue, a hereditariiedade dos costumes, reflexo vivo, da procedência. O tempo, a instrução, a formação moral, poderá burlar a obra, mas a essência, perdura, mui embora, a aparência receba matizes vários, apresentando um aspecto externo elegante e colorido.

Porto Real do Colégio, município simpático, que nasceu de origem indígena, sob o bafejo puro dos nobres e intrépidos missionários jesuítas, já tem a sua nobilíssima tradição. A sua ori-

O S E R V A N D O

gem, fala bem alto e em viva voz da nobreza de seus filhos. Vemos nas atitudes nobres dos colegienses, transparecer aquela rigidez do caráter selvícola, mas se penetrarmos no âmago dos acontecidos, haveremos de sentir bem de perto a bondade, a suavidade de coração, fruto herdado dos ensinamentos ministrados pelos missionários jesuítas.

Lendo os traços biográficos do eminentíssimo sacerdote, Padre Francisco José Correia de Albuquerque (santo Padre Francisco), escrita, carinhosamente, em Penedo, pelo Revdmo. Padre Teotônio Ribeiro, encontrei, um fato, creio ser verídico, pois ainda existem objetos concretizando o acontecido. Este fato é um ornato magestoso, que encobre a gloriosa tradição deste município.

No morro da Cajaiba, existe

uma velha Igreja, em estilo tipicamente colonial, que é, o centro de todo este meu comentário, extraído da biografia do insigne apóstolo da verdade, Padre Francisco, escrita pelo Conego Teotônio Ribeiro, de saudosa memória.

Naquelas paragens, foi encontrada uma imagem da Virgem, bela, artística, glória da arte sacra neste município. No local, que é justamente o morro, foi edificada uma Igreja, pelo sr. Manuel Gonçalo, certamente mercador daquelas terras. A Igreja, que foi denominada de Nossa Senhora dos Prazeres, é vista de grande distância pelos navegadores do baixo São Francisco, oferecendo aos seus visitantes uma vista admirável.

No pé do morro, vivia um homem avaro, possuindo, em sua propriedade, uma preta escrava,

por nome Lucrécia, espírito caritativo, um antônimo, bem frisante do seu senhor. Todos os pobres que ali esmolavam, recebiam de tal homem, sempre um não impiedoso, mas, a velha escrava contornando a situação, dava alguma coisa, que sempre consolava a miséria do mendigo. Mulher admirável, coração que sentia o verdadeiro amor ao próximo. Monumental agradecimento da humilde senhora e de certo, Deus, havendo de já neste mundo, provar o valor da Rainha das virtudes, a caridade.

Passaram-se os anos e a velha Lucrécia, entra na eternidade. Obedecendo aos costumes da época, é sepultada na Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres. Quem sabe, quantas vezes, ela ali, não se prostava com seu Rosário nas mãos, para suplicar pelo mundo, pelas famílias, pela conversão dos pecadores.

Continua na 4a. página

Enlace do Dr. Manuel Hugo de Araujo — Marly Sampaio Maia

Embora tivesse se revestido de simplicidade, o casamento de Dr. Manoel Hugo de Araujo e Marly Sampaio Maia, realizado no sábado 14 do corrente, constituiu um grande acontecimento na vida social desta cidade.

A capelinha de Nossa Senhora das Graças, foi o local bonito que Marly escolheu para realizar os seus róacos sonhos de moça.

Grande era o número de figuras das mais distintas da nossa sociedade que encimaram a mimos Capelinha.

A noiva estava lindissima no seu finíssimo vestido de setim e «tulle» branco, ostentando com muita graça uma bela «coiffure» de flores naturais, perfazendo um conjunto de mareante bom-gosto.

Oficiou a cerimônia o Revmo. Mons. Vigário General, Mons. José Curvelo Soares, que paternalmente disse do significado daquele cerimônia e do seu desejo que Nossa Senhor

BILHETE AO LEITOR

Visitas Ilustres

Bom dia, caro leitor. Aqui estou após uma longa semana de ausência, para mais outros dois dedinhos de conversa. Estou satisfeito com você por não se ter zangado com o bilhetinho anterior. Melhor assim. Bem, como falei em visitas, não demorei muito com o portfólio. Irei ao que interessa com o máximo de brevidade, pois o tempo urge.

Em viagem de observação, estive entre nós, durante alguns dias da semana passada, o escritor, pintor, poeta, jornalista e dizer. Há que ressaltar o seu interesse pelo desenvolvimento sobre o rio São Francisco, entre os quais destacamos os seguintes:

«No País das Carnaúbas» — contos (1º Prêmio da Academia Brasileira de Letras); «Marujada» — contos; «Caboclo d'Água» — romance; «Os Romeiros» — romance (também 1º Prêmio da ABL) e o ensaio folk-lórico sobre as festas natalinas «Baile panha», o então ministro Salgado Pastoril. Católico praticante, o Dr. Décio Leônidas Martins soube impregnar os seus livros de uma grande dose de compreensão humana e muito senso religioso.

Na próxima semana diremos traduzindo, para o leitor, a vida mais do escritor em foco.

Muita coisa a dizer, pouco espaço ao dispor. Vamos, portanto, à outra visita importante. Encontra-se na cidade o nosso muito conhecido Engenheiro Percy Pinheiro Machado. S. Exceléncia tratou de negócios atinentes à repartição onde presta seu concurso como funcionário de destaque. Welcome, Dr. Percy!

UM CASAMENTO

Se eu fosse cronista social, «Sozito», e ele — Pedrinho Santana — é um dos jovens mais conhecidos da nossa sociedade, sou, apenas, no criarei.

Ela — Madiana de Oliveira — um modelo de virtuosidade e figura de grande realce em nosso

sinceros votos de uma vida cheia de alegrias e felicidade.

UMA NOTÍCIA

Soubemos que acaba de ser criada uma Residência Agrícola em Propriá, organizada pela Comissão do Vale do São Francisco. Sinal de progresso... Falta agora o campo de pouso...

VIAGENS EM PERSPECTIVA

Minhas antenas funcionaram bem esta semana. Soube que os Engenheiros Jorge de Mello e Souza — sobrinho de Malba Tahan — e Hermano Santana Barros pretendem nos deixar. O primeiro, Contudo, boa viagem...

E... por hoje, é só. Até a próxima com um abraço de Giuseppe, il informatore

palavra ao Dr. Aloisio Lott através dos seus relevantes serviços prestados

Real Sociedade Esporte Clube

Está de parabéns a sociedade aracajuana. Foi fundado por jovens pertencentes a tradicionais famílias sergipanas «O Real Sociedade Esporte Clube», o qual visa desenvolver um esporte de fundo educativo, com o louvável propósito de melhorar e preservar tanto o futebol, como o basquete e o volei, dedicando especial carinho à parte social. É propósito da Diretoria tudo fazer pelo progresso da novel associação.

Designado para fazer pu-

blicar uma crônica neste conceituado órgão de imprensa, torno público que a Diretoria do referido clube sentir-se-á jubilosa em atender à sociedade proprietária, divulgando aniversários, festividades, notícias cinematográficas, etc.

As notas a divulgar devem ser enviadas para a redação deste Jornal, que serão introduzidas em nossa coluna, com muita saistação.

JOSE ANDRADE

Aposição do retrato do General Teixeira Lott

D. D. Ministro da Guerra na Séde do P. T. B. — Propriá

Registrhou-se no dia 8 de passado mais um acontecimento de relevo na cidade de Propriá, em virtude da aposição do retrato do bravo General Teixeira Lott na séde do Partido Trabalhista Brasileiro, contando com a honrosa presença dos Exmos. Srs. Dr. João Fernandes de Britto, D. D. Juiz de Direito da Comarca, Manoel Nonato Lima, Representando o Dr. Nelson Melo — Prefeito Municipal, Dr. Aloisio Braga advogado da Fiação e Tecelagem de Propriá, Dr. Xavier Monte, Dr. Anísio Tavares, Vereador

e o Dr. Aloisio Braga, o qual fez vibrante alocução em torno da personalidade do General Teixeira Lott através dos seus relevantes serviços prestados

Domingo 22 7-56

A DEFESA

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 24 de Outubro, 4
Propriá — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Redator: Pe. Antônio Pimentel Costa
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benefitório	cr\$ 50,00
Comum	cr\$ 30,00
Via Aérea	cr\$ 100,00
Número avulso	cr\$ 1,00
Número atrasado	cr\$ 2,00
Anúncios — mediante contrato	

Aceitam-se colaborações.
A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de Junho de 1956

DIAS	NOMES	A família	Esmolas	Total
1—Sr. João Vieira	150,00	121,80	271,80	
2—D. Mônica V. Pereira	100,00	385,80	485,80	
3—D. Bernadete B. Lima	50,00	123,90	173,90	
4—D. Idalina Rocha	50,00	41,80	91,80	
5—D. Antônia Rosa	50,00	127,00	177,00	
6—D. Maria dos Prazeres	—	84,70	84,70	
7—D. Lindaura Rocha	200,00	159,20	359,20	
8—Sr. Sebastião Vieira	30,00	153,30	453,30	
9—D. Marilene Sousa	50,00	170,80	220,80	
10—D. Eunice Mo'a	50,00	180,10	230,10	
11—D. Maura Bezerra	50,00	46,20	96,20	
12—D. Acidália M. de Britto	200,00	324,80	524,80	
13—D. Beatriz G. Lima	50,00	96,70	146,70	
14—D. Edite Oliveira	50,00	179,70	229,70	
15—D. Ma. Angélica dos Stos.	50,00	17,80	177,80	
16—D. Leonor Costa	50,00	86,60	86,60	
17—D. Ielva T. Oliveira	300,00	336,60	636,60	
18—D. Acidália Ribeiro	50,00	304,10	354,10	
19—D. Ma. dos Dóres Silva	100,00	92,00	192,00	
20—D. Maria Odete	—	140,50	140,50	
21—Sr. Inácio José de Santana	—	871,70	871,70	
22—D. Maria da Pureza	50,00	43,00	93,00	
23—D. Nair Silva	50,00	167,00	217,00	
24—D. Alexandrina Santos	50,00	74,00	124,00	
25—Sr. Agilson Amorim	50,00	220,00	270,00	
26—D. Lindinalva Vieira	50,00	221,70	271,70	
27—D. Marinalva Souza	50,00	54,50	104,50	
28—D. Benedita M. Oliveira	300,00	260,30	560,30	
29—D. Ma. José Bomfim	100,00	302,00	402,00	
30—D. Jaci A. dos Santos	50,00	101,40	161,40	
			7.659,00	

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 6 de julho de 1956.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes Leite

Tesoureiro

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegráfico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

NOTA DA SECRETARIA: Expediente — todos os dias úteis das 15 às 18 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Propriá, sita à Praça Cel. João Fernandes de Britto, nesta cidade.

SALVE, 16 JULHO

O PAPEL DO COMERCIANTE NA FORMAÇÃO DOS POVOADOS

Homenageando o comércio local, ao ensaço do «DIA DO COMERCIANTE», passamos a transcrever alguns conceitos elaborados pelo Departamento Nacional do SENAC, onde focaliza a grandeza do espírito e dinamismo do comerciante no interior brasileiro:

— «Na formação dos arraiás e vilas, pode-se, ainda, observar ao lado da capela ou da igreja, o aparecimento da primeira praça pública em que os edifícios comerciais são elementos imprescindíveis. Em

viagens pelo interior vemos ao longe das estradas e em regiões longínquas, a casa do pequeno comerciante constituindo o centro de reunião e de interesse dos habitantes dos arredores.

Daí o homem de comércio caracterizar-se como a figura agradável e hospitalaria, franca e amiga, que encontramos durante as nossas jornadas. A esse tipo jovial e empreendedor é comum recorrer-se quando do surgimento das obras de interesse coletivo; o arruamento de certos arraiás, os fest-jos, rel-gicos e cívicos, as atividades recreativas e literárias, o jornal que surja, a escola que se precisa edificar, a irmandade ou confraria que se estabeleça, a casa de diversões que se venha a abrir—tudo isso obtém do comércio local o mais decidido apoio, através dos sistemas de donativos e contribuições, das listas que se organizam, sempre tendo em vista o bem coletivo».

Assim, a Diretoria da Associação Comercial de Propriá congratula-se com todos os associados na passagem desta grande data, marco evidente do progresso comercial e social do baixo S. Francisco, que para tanto eles têm contribuído.

Propriá 12 de julho de 1956.

(A) A DIRETORIA

LOJA PROGRESSO DE José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro
Consultório e residência: — Ar. Maynard Gomes, 11

GONÇALVES & CIA LTDA.

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirúrgica
Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Doenças de Senhoras —
Av. Graco Cardoso, 23 —
Propriá — Sergipe

DR. NELSON D'ÁVILA MELO

Ex-interno na Maternidade Clímerio de Oliveira e do Pronto Socorro, da Bahia.
Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard

A Brasiluso

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ

Balancete da Receita e Despesa do Mês de junho de 1956

Designação da Receita

RECEITA ARRECADADA

EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
---------	-----------------------	-------

RECEITA DINÁRIA

RECEITA TRIBUTÁRIA

(a) Impostos:

Arrecadado do Imposto Predial
Arrecadado de Indústria e Profissão
Arrecadado de Licenças Diversas
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos

(b) Taxas

Arrecadado de taxa sobre Animais Aprendidos
Arrecadado de Remoção de Lixo
Arrecadado de Conservação de Calçamento

RECEITA PATRIMONIAL

Renda Imobiliária
Arrecadado de Alugueis, Estacias e Arrendamentos
Arrecadado de Aforamento
Arrecadado do Depósito Municipal

RECEITA INDUSTRIAL

Serviços Urbanos
Renda da Usina Elétrica
Renda do Balneário

RECEITAS DIVERSAS

Renda de Mercado
Renda da Feira
Renda do Matadouro

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Cobrança da Dívida Ativa
Receita Eventual

RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA

Depósitos Diversos
Impôsto de Consumo s/ Energia Elétrica
Laços sobre Animais Aprendidos
Movimento de Fundos
Banco do Comércio e Indústria de Sergipe SA
Depósitos com Juros
Saldo do mês de maio

573.057,30

Total Geral

Designação da Despesa

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Câmara de Vereadores
Pessoal Fixo
Pessoal Variável
Material de Consumo
Despesas Diversas
Poder Executivo
Pessoal Fixo—Subsídio do Prefeito
Secretaria

Pessoal Fixo

Pessoal Variável

Material Permanente

Material de Consumo

Despesas diversas

EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Serviço de Arrecadação e Fiscalização
Pessoal Fixo
Despesas Diversas

Matadouro

Pessoal Fixo

Pessoal Variável

Despesas Diversas

Mercado

Pessoal Fixo

Pessoal Variável

Despesas Diversas

SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Segurança Pública
Despesas Diversas

SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS

Subvenção à Guarda Noturna
Subvenção à Filarmônica Santo Antônio
Subvenção ao América F. C.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Instituição Pública
Pessoal Fixo

Despesas Diversas

Subvenções, Contribuições e Auxílios

Subvenção ao Ginásio N. S. das Graças

Saneamento e Higiene

Pessoal Fixo

Despesas Diversas

SERVIÇOS INDUSTRIALIS

Usina Elétrica

Pessoal Fixo

Pessoal Variável

Material de Consumo

Despesas Diversas

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Jardins Públicos

Pessoal Fixo

Pessoal Variável

Construção de Logradouros

Pessoal Variável

Despesas Diversas

Serviços de Estradas

Pessoal Variável

Despesas Diversas

Limpeza Pública

Pessoal Variável

Material de Consumo

Despesas diversas

Cemitério

Pessoal Variável

ENCARGOS DIVERSOS

Pessoal Inativo

Cont. à Ag. de Estatística

Diversas

Despesas Eventuais

Lei n° 2, de 11/5/56 Estrado Desp. Despesas

9.400,00

9.400,00

74.986,30

425,60

347.496,50

225.560,80

573.057,30

DESPESA EFETUADA

EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
---------	-----------------------	-------

11.000,00

400,00

50,00

2.080,00

13.000,00

7.000

29.023,50

3.271,50

4.641,50

170,00

17.144,00

6.566,00

14.987,70

6.983,30

46.158,20

2.008,90

9.400,00

425,60

347.496,50

225.560,80

573.057,30

Total
Saldo para julho

Total Geral

Instituto Histórico

Rua Tabajara

Aracaju

OBSERVANDO

Continuação da 1a. página

Após anos, sobre o túmulo da escrava, nasce dois pés de carneiro (mandaréu) que toma proporções frondosas, chegando mesmo a afastar as telhas do templo, para dar margem ao seu crescimento colossal. Enquanto, no interior do humilde oratório, se dava este fenômeno, estranho, no exterior, outro movimento se observa, fazendo admirar os moradores curvazinhos e os heróis pescadores e viajantes do magestoso São Francisco.

Nas horas caladas da noite, uma bela, impressionante procissão, com velas, entoando os mais harmônicos hinos, arrodeava aquela Igreja. Fato admirável, monumental. Isto se repetia diariamente, deixando, em muitos, uma impressão profunda, ante aquela beleza de raro ex-plendor.

Como é natural, sempre em todos os acontecimentos, surgem os elementos curiosos. Vários subiam até à capela e nada observavam, a não ser, o silêncio sepulcral do templo.

Um radiosso dia, chega ao porto daquela localida-de, uma canoa e no seu buejo, diz o biógrafo, está a figura admirável do

Ir. Esteve

Padre Francisco. Após sua chegada, informa-se des-ses fatos e manda cortar os dois célebres carneiros, ficando de posse de um dos espinhos e ordena, que da madeira, sejam confeccio-nados dois bancos, para a serventia da capela. Tudo é executado, conforme autoriza o grande santo mis-sionário. Passaram-se al-guns dias e o Padre, con-videu dois homens, com cavadores em punho e luma-rêde, para alta madrugada irem cavar a cova da es-crava, tirando o seu corpo, que estava incorrupto. Fato admirável, prêmio bem elo-quente da prática da vir-tude da caridade cristã.

Retirado o corpo, completamente incorrupto, o sacerdote, pica-o com o espinho de carneiro, saindo do corpo morto há vários anos, sangue vivo, rubro, salpicando toda a sua batina. Extraordinárioacon-tecimento, monumental fa-to, digno de ser cantado em viva voz, afim de que os homens sintam de perto, o valor da caridade, bela, admirável, atraente, sedutora, consertadora, trans-formadora, enfim, não há vocábulo, que possa dizer com ênfase, o valor desta

Ir. Esteve

TORNEIO INICIO CARIOSA

Realizou-se na tarde do ultimo domingo o Torneio inicio do Campeonato Carioca deste ano com os seguintes resultados:

1º jogo: Madureira X Olaria. Juiz Claudio Magalhães. Venceu o Madureira por decisão por penalties. Apel assinalou os três do Madureira e Russo os dois do Olaria.

2º jogo: Portuguesa X Bonucesso. Venceu o Bonucesso por dois a zero tentos assinalados por Quarentinha um em cada tempo. Foi árbitro do encontro Nuno Alves.

3º jogo: Canto do Rio X S. Cristovão. Juiz Reinaldo Serra. Foi eliminado o S. Cristovão por decisão por penalties. Dódoca assinalou

três para o Canto do Rio e João Lopes os dois do S. Cristovão.

4º jogo: Botafogo X Fluminense. Venceu o Fluminense na decisão por penalties marcando Pinheiro três para o Fluminense e Gárrincha dois para o Botafogo. Juiz Queirone Dantone.

5º Jogo: America X Madureira. Foi desclassificado o Madureira na cobrança das penalidades máximas. Alvinho assinalou os três do America e Apel os dois do Madureira. Arbitrou o encontro Nede Brumm Alves.

6º Jogo: Canto do Rio X Flamengo. Os rubros negros foram afastados na decisão por penalidades

Editorial de Praça

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente editorial virarem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de arrolamento de Maria José dos Santos, que se processa perante este Juiz e Cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Maria da Conceição Santos é tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 23 de Junho do corrente ano, autorizou a venda em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de Maria José dos Santos, que será levado a público, pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, a partir da respectiva avaliação, pelo porto dos auditórios, ou quem suas véses fizer, no dia 20 de Julho próximo vindouro, às 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinada por este Juiz, no edifício da Prefeitura Municipal.

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Uma casa sita à rua do Quadro nesta cidade, construída em terreno foreiro, contendo uma porta e uma janela de frente, anexa as casas de Zacarias Bomfim e Antônio Cílio, avaliada Cr. \$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). É para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será affixado na porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos vinte e sete (27) dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que escrevi. O Escrivão: Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Britto - Juiz de Direito. Era o que se continha em o dito edital, ao qual me reporto, dou fé e assino. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão: Alfredo Tavares Seixas.

YBARA

Descuidar-se da imprensa é condenar-se a não exercer alguma influência sobre o povo; é não compreender o caráter de sua espécie.—B. Pio X, Papa.

ADEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAU

Propriá — Domingo, 22 de julho de 1956

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

Julho

Guimarães Brito; Abigail Silva, filha do sr. Pedro Vieira Sousa e d. Merandolina Silva; Júlio Pascoal Aragão, filho do sr. Manoel Eustáquio de Aragão, e d. Adelaida Passos Aragão.

Dia 25 — Sra. Maria Auxiliadora Sousa, filha do sr. Manoel Fagundes Sousa e d. Josefa Sousa; José Aragão Feitosa, filho do sr. Alberto Dórea e d. Maria da Glória Santana Dórea.

Dia 24 — Sra. Maria José Melo, filha do casal sr. Artur Melo e d. Conceição Aguiar Melo; d. Elisabeth

Guimarães Brito; Abigail Silva, filha do sr. Pedro Vieira Sousa e d. Merandolina Silva; Júlio Pascoal Aragão, filho do sr. Manoel Eustáquio de Aragão, e d. Adelaida Passos Aragão.

Dia 26 — Sra. Maria Auxiliadora Sousa, filha do sr. Manoel Fagundes Sousa e d. Josefa Sousa; José Aragão Feitosa, filho do sr. Alberto Dórea e d. Maria da Glória Santana Dórea.

Dia 27 — D. Natalina Meneses, residente em Aracaju; Renato Hélcias Sá, filho do sr. João Sá e d. Hercília Hélcias Sá; Alberon Machado; sr. Manoel Francisco de Souza esposo de d. Pureza Silva de Souza, Funcionário do Fomento Agrícola.

Dia 28 — Sra. Maria Amélia Mendonça

ITABI

Dia 15 — O garoto Pedro Aragão Mota, filho do sr. José Nunes da Mota e d. Maria Aragão Mota.

Aniversariou, no dia 16 do p. p. o interessante garotinho João Bosco filho do sr. José Pedro Santos e d. Décê Santos.

Dia 28 — sr. Ranulfo Ferreira de Aragão; sr. Lauro Aragão Mota.

O MEU IDEAL...

(Agradecendo ao N. S. inteligência devotada às coisas belas)

Carlos Alberto Melo
(do Ginásio Diocesano)

O meu Ideal Supremo é ser Poeta.
E ter n'alma a música lírica
para, humildemente, ofertá-la
aqueles que amam as coisas belas...

É de sentir correr nas veias,
o mel sacrossanto da Inspiração,
esse que a Musa em divinal
Apogeu, agracia aos Sonhadores...

O meu Ideal é alto como os Picos;
magnifico como a imensidão dos Mares;
imutável como o colorido dos Céus...

O meu Ideal é como uma Ave.
Voa, há milénios, pelo Infinito
procurando, inutilmente, o Parnaso...

Aposição do retrato do General Teixeira Lott D. D. Ministro da Guerra na Séde do P. T. B. — Propriá

Continuação da 1a. página

a nossa Pátria, assegurando nosso regime constitucional depois do movimento de 11 de novembro de 1955.

Ocupando a tribuna o comerciante João Machado, teceu um hino de louvor ao ilustre homenageado, sendo bastante aplaudido. Focou outros problemas de interesse coletivo confiando nas autoridades constitui-

das da Nação.

Concedida a palavra ao líder trabalhista proprietário José Fontes, congratulou-se com as pesadas gradas que compareceram às nossas manifestações, inclusive as classes trabalhadoras. Demonstrou sua lealdade ao emblemático Dr. João Goulart Vice-Presidente da República, e ao valoroso sergipano Deputado Francisco Macedo, o grande defensor dos direitos dos trabalhadores.

O quarto orador o Dr. Xavier Monte, agradeceu sensibilizado as palavras elogiosas a sua pessoa, por intermédio do Sr. José

Fontes.

Não sendo político hipotecava solidariedade aos acontecimentos em aprêço, formulando votos a Deus pelo engrandecimento social da nossa querida gleba — Propriá.

Finalizando, usaram da palavra os Srs. Jovino Fontes e José Cavalcante, os quais se manifestaram satisfeitos acerca das homenagens referidas, lembrando o nome do saudoso Presidente Getúlio Vargas fundador das Leis Trabalhistas Nacionais.

Reportagem de José Fontes

Fazenda Bom Sucesso

Arrenda-se esta grande propriedade à margem do Rio São Francisco para criatório, plantação de arroz, milho, feijão e algodão, bem como exploração de madeira, carvão e cal.

Trata-se com o proprietário, Sr. Edgar Meneses, em Bom Sucesso ou em Aracaju, à rua São Vicente Edifício Machado, sala 9.

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o sensacional filme em technicolor
«MULHER DE SARA»

Com Rita Hayworth—José Ferrer—Aldo Ray
Magnifico espetáculo de amor e aventura, no cenário grandioso dos Mares do Sul!

A seguir: «ROMEO E JULIETA»

Com Laurence Harvey e Susan Shentall

A mais linda história de amor de todos os tempos! Ação e amor!